



SINDIPOLO
CNRQ-CUT

EmDia

Nº 1922
07 a 13/07/2019

TURNO OXITENO: ASSEMBLEIAS SERÃO NESTA SEMANA, DIAS 9 E 11 DE JULHO

Nessa semana, nos dias 9 e 11 de julho, terça e quinta-feira, os turneiros da Oxiteno terão assembleias para apreciar a proposta para o Acordo de Turno de Revezamento para o período de 01/08/2019 a 31/07/2021.

A proposta contempla três importantes questões para os trabalhadores: a **liberação para exames periódico, as permutas de turno** e o **período de férias**.

Conforme já citamos, a empresa concordou com o atendimento das demandas encaminhadas pelos trabalhadores no que se refere as questões citadas acima e que estão nas cláusulas ao lado.

IMPORTANTE: Além das cláusulas citadas ao lado, estão asseguradas todas as condições do Acordo vigente de agosto de 2017 a julho/2019.

Abaixo, está o calendário das assembleias desta semana, que ocorrerão nos dias 9 e 11 de julho. É fundamental a participação de todos nas assembleias conforme agenda.

LIBERAÇÃO PARA EXAMES PERIÓDICOS

A empresa OXITENO se compromete a liberar os empregados em regime de turno, durante o horário dos turnos das 7 (sete) horas às 15 horas ou das 15 horas até as 23 horas, pelo tempo que for necessário para que o trabalhador realize seus exames médicos e laboratoriais, previstos no programa de saúde ocupacional da empresa.

Parágrafo único - Fica estabelecido que as liberações para exames referidas no “caput” não poderão coincidir com os horários de descanso obrigatório do empregado, quais sejam os intervalos entre um turno e outro, assim como nos dias destinados a folgas dos empregados em regime de turno.

DAS PERMUTAS DE TURNO

A empresa OXITENO permitirá que o empregado efetue até 08 (oito) permutas de turno a cada mês, para atender interesses ou necessidades do mesmo, desde que, além da solução e sem ônus à empresa de outras dificuldades advindas dessas permutas, o empregado assuma a responsabilidade de suprir a cobertura de sua vaga na escala em que esteja faltante. O atendimento de solicitação em número superior ao previsto nesta cláusula ficará a critério da empresa.

Parágrafo único - Nos casos de permutas, fica assegurado que o pagamento/compensação, seja feita dentro de 30 (trinta) dias, independente do mês.

CLÁUSULA SEXTA – PERÍODOS DE FÉRIAS

A empresa OXITENO permitirá que as férias dos seus empregados que trabalham em Turno Ininterrupto de Revezamento possam ocorrer em quaisquer dias, sem qualquer restrição.

ASSEMBLEIAS
DIA
9 e 11 de julho

AGENDA DAS ASSEMBLEIAS TURNEIROS DA OXITENO

GRUPO 2 - 3ª feira, dia 09/07, na entrada, às 7h.

GRUPO 4 - 3ª feira, dia 09/07, na saída, às 7h.

GRUPO 5 - 3ª feira, dia 09/07, na entrada, às 15h.

GRUPO 1 - 5ª feira, dia 11/07, na entrada, às 23h.

GRUPO 3 - 5ª feira, dia 11/07, na saída, às 23h.

LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Na semana passada, foi aprovado o texto-base do projeto de Reforma da Previdência do governo federal, que, na prática, acaba com o direito a aposentadoria. Houve poucas mudanças em relação a proposta original e, ainda assim, apenas para beneficiar o agronegócio. Mas questões como tempo de contribuição, idade e outros itens criticados por especialistas e que penalizam duramente os trabalhadores da cidade e do campo, os jovens, as mulheres e professores, foram mantidos. O objetivo do governo é votar o projeto (PEC 06/2019), nesta semana. Assim, o dia **12 de julho, DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO contra a reforma da Previdência** ganha ainda mais força. A única forma de derrotar esta proposta é nas ruas. A reforma da previdência, somada a reforma trabalhista (já aprovada), acaba com praticamente todos os direitos dos trabalhadores, que ficarão por sua própria sorte. **LEIA MAIS NA PÁG. 3.**

Reforma da Previdência

REAJA ou
sua
aposentadoria
acaba
agora.

GOVERNO FEDERAL E EMPRESÁRIOS ESTÃO PRECARIZANDO AS NORMAS REGULAMENTADORAS

Com a desculpa de gerar empregos, governo federal quer mudar regras que salvam as vidas de milhares de trabalhadores. Com a precarização das Normas Regulamentadoras (NR's), o risco de acidentes e doenças ocupacionais aumentará ainda mais.

ATIVIDADE EM DEFESA DAS NR's

Na quinta-feira passada, dia 04, o SINDIPOLO, em conjunto com diversos outros sindicatos, entidades sociais e a CUT, participou de um debate sobre as PRECARIZAÇÕES que o Governo Federal, desde o mês de maio, está tentando fazer nas Normas Regulamentadoras (NR's) de Segurança e Saúde no Trabalho.

Estiveram presentes representantes do Fórum Sindical da Saúde do Trabalhador (FSST), da Associação Gaúcha dos Inspectores do Trabalho (AGITRA), Federação dos Trabalhadores Assalariados Rurais (FETAR/RS), União Estadual dos Estudantes (UEE/RS), DIEESE, entre outras representações da sociedade.

O objetivo principal do encontro, organizado pela AGITRA e FSST, foi promover e difundir mais informações e mobilizações junto as várias categorias de trabalhadores, a agentes públicos e privados que têm como principais funções, a proteção à saúde e a vida

AS NORMAS REGULAMENTADORAS

As Normas Regulamentadoras (NRs) - que regulamentam o capítulo da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) e tratam das condições de saúde e segurança no trabalho completaram 40 anos em 2018 e são um instrumento de grande relevância para prevenir acidentes e evitar o adoecimento e morte dos trabalhadores em seus

locais de trabalho.

A atividade de normatização das condições de Saúde e Segurança do Trabalho é uma das principais atribuições da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) para manter o ambiente laboral saudável e seguro, colaborando inclusive para a redução dos gastos da previdência social.

BREVE HISTÓRICO

Como informamos no EM DIA da semana passada, com o advento das NRs, estima-se que foram evitados 8 milhões de acidentes e 46 mil mortes, devido à redução das taxas de acidentes e adoecimentos em relação às da década de 70.

No Brasil, a construção e aprimoramento dos textos das NR's são discutidos entre representantes dos trabalhadores, empregadores e o governo, e as decisões sobre o texto final são obtidas majoritariamente por consenso na Comissão Tripartite Permanente Paritária (CTPP). Este processo faz com que as NRs sejam normas dinâmicas e atualizadas tecnologicamente e com os processos produtivos sem desfocar da prevenção e proteção à saúde e vida dos trabalhadores.

Porém, o governo federal, atendendo aos interesses da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e outras Confederações patronais, já iniciou o que diz ser a "simplificação e modernização das NR's" para atrair empresas estrangeiras



para o Brasil e aumentar a produtividade das atuais.

Para a representação dos trabalhadores o significado é outro bem diferente. Este governo representa o total interesse de uma parte somente da sociedade, que são os donos e acionistas das empresas, que, em sua ganância, querem aumentar e concentrar mais riquezas em suas contas, causando um grande dano à saúde dos trabalhadores e ao meio ambiente.

LÍDER EM ACIDENTES

Isto levará o Brasil novamente ao primeiro lugar no ranking mundial de Acidentes do Trabalho. Atualmente, segundo dados oficiais da Previdência Social, quase três mil trabalhadores perdem a vida em consequência de acidentes de trabalho; mais de 14 mil são afastados por lesões incapacitantes; e mais de 700 mil têm doenças laborais, por ano.

Isso sem considerar as subnotificações que algumas empresas, sejam elas tomadoras ou prestadoras de serviço, cometem para economizar nas melhorias das condições de trabalho. Sabemos que esta suposta economia gerará acidentados, doentes e mortes no meio ambiente de trabalho.

PRECARIZAR as Normas de Segurança e Saúde é CRIME.

Auditorias SPIE Braskem

Na próxima semana, de 16 a 19/07, o Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), órgão responsável credenciado pelo INMETRO, estará auditando o Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) da Braskem PP1.

Assim como ocorreu na semana passada, na Auditoria do SPIE Braskem Q2-RS, o SINDIPOLO irá participar das reuniões de abertura e fechamento e da entrevista com os auditores do IBP. Vários questionamentos e solicitações serão levados pelo Sindicato aos auditores, sempre objetivando de forma concreta buscar, em conjunto, garantias disponibilizadas pela empresa para amplificar as melhores práticas e condições técnicas de toda a equipe de SPIE. Também terá um Dirigente Sindical como Observador durante toda a auditoria.

No próximo EM DIA iremos detalhar sobre como foi a Auditoria da semana passada na Braskem Q2-RS e solicitamos aos trabalhadores da Braskem PP1, que ainda tenham algumas demandas relativa aos SPIE PP1, que possam encaminhar ao SINDIPOLO para que sejam tratadas na entrevista que irá ocorrer no dia 16/07, com os auditores.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA: VOTAÇÃO NA CÂMARA PODERÁ SER ESTA SEMANA

O Projeto da Reforma da Previdência (PEC 06/2019) tem previsão de ir à votação no plenário da Câmara esta semana. Para ser aprovado, precisa votação em dois turnos com, no mínimo, 308 votos. Se for aprovado, segue para o Senado.

No dia 5, a Comissão Especial da Reforma da Previdência da Câmara dos Deputados concluiu a votação do "parecer" e aprovou o texto-base da reforma (PEC 06/2019), com 36 votos favoráveis e 13 contrários. Entre as poucas mudanças feitas no texto, está o benefício dado ao agronegócio, proposto pelo PP, PTB e MDB, retirando a cobrança de contribuições previdenciárias sobre a exportação do agronegócio. A alteração atende a bancada ruralista, que só mediante isso votou a favor da proposta, permitindo que as grandes exportadoras sejam dispensadas da contribuição previdenciária. As dívidas do setor com a Previdência também continuarão a ser parceladas por tempo indeterminado ou até mesmo perdoadas pela União. Os partidos de oposição ainda tentaram minimizar os danos da reforma para os trabalhadores, mas tiveram todas as suas propostas rejeitadas. Para aprovar a reforma, o governo "negociou" R\$ 40 milhões em emendas a serem liberadas para quem votar a favor do projeto.

"As dívidas do agronegócio com a Previdência também continuarão a ser parceladas por tempo indeterminado ou até mesmo perdoadas pela União".

NA CONTA DOS TRABALHADORES

Segundo o DIEESE, o texto aprovado coloca a "economia de R\$ 1 trilhão", principal argumento do governo para fazer a reforma, na conta do trabalhador, tanto os do regime geral quando os servidores. Uma das provas de que a reforma não atinge todas as classes, se-

gundo o Departamento, é a isenção previdenciária para exportadores do agronegócio, que poderia resultar em cerca de R\$ 80 bilhões para a economia, mas foi rejeitada pela bancada ruralista.

BILHÕES NAS MÃOS DOS DEVEDORES

A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) atualizou o montante das dívidas de empresas com a Previdência, inicialmente estimada em R\$ 432,9 bilhões. Com a atualização, o montante das dívidas chega a R\$ 935 bilhões (quase R\$ 1 trilhão/dados de 2017), de acordo com relatório do DIEESE/RS.

Entre os principais devedores estão a Vale, privatizada no governo FHC, que deve R\$ 12,7 bilhões; a Samarco R\$ 287 milhões; e o Bradesco (que tem interesse direto na reforma da Previdência porque comercializa previdência privada), deve R\$ 1,5 bilhão.

A indústria da carne também é outro exemplo escandaloso. Um relatório realizado pelo movimento "De Olho nos Ruralistas" mostra que a dívida desta indústria, chega a R\$ 88,1 bilhões. Integram esta indústria frigoríficos, abatedouros, pecuaristas, comercializadores de carne e de animais vivos, curtumes e outros do agronegócio, muitos deles envolvidos em corrupção e com trabalho escravo. O valor devido por esse setor, equivale ao déficit previdenciário dos 26 estados brasileiros mais o Distrito Federal, estimado em R\$ 88,5 bilhões em 2018. A JBS seria a maior devedora do segmento se o governo Temer não tivesse "facilitado" a quitação das dívidas do grupo, com um "desconto" de R\$ 1,1 bilhão.



DEPUTADOS DEVEDORES

Apesar de serem os deputados que irão aprovar ou não a reforma, muitos deles devem à previdência. Diversas empresas ligadas a 46 deputados, devem cifras milionárias ao INSS. Um levantamento feito pela BBC News Brasil mostra que eles devem para a Previdência R\$ 172 milhões em débitos de 61 empresas ligadas a estes parlamentares. No todo, são 134 deputados, que somam, entre dívidas com a previdência e impostos, um montante de R\$ 487,5 milhões.

Com isso, já dá para imaginar o que está sendo "negociado/prometido" a estes deputados, para eles votarem a favor da reforma da previdência proposta pelo governo federal.

APROPRIAÇÃO DOS SALÁRIOS

De fato, os problemas da previdência se devem muito mais as dívidas das empresas, que são as responsáveis pelo déficit alegado pelo governo.

Mas pouco foi falado do crime das empresas devedoras, contra os trabalhadores, que tem sua parcela para o INSS descontada pelas empresas devedoras, em percentuais de 8% a 11% do seu salário (até o teto de R\$ 5.839,45), mas que não são repassadas para a previdência. Essa atitude representa CRIME DE APROPRIAÇÃO INDÉBITA.



NO INÍCIO DESTE SEGUNDO SEMESTRE, FIQUE ATENTO AOS DESCONTOS A PARTIR DOS CONVÊNIOS DO SINDICATO

Com o início das aulas no segundo semestre, é importante que os trabalhadores sindicalizados, que tem direito aos convênios firmados pelo Sindicato com diversas instituições de ensino, fiquem atentos a quais delas podem obter o desconto. Os convênios reduzem as parcelas e/ou matrículas em percentuais que podem chegar a 20%, tanto para o trabalhador como, em alguns casos, para os dependentes, o que somado ao auxílio-educação garantido no Acordo Coletivo, representa uma importante economia em relação a formação e qualificação profissional. Confira quais instituições têm convênio com o SINDIPOLO:

1) ESCOLA MESQUITA: para sócios e dependentes. 10% de desconto na matrícula e nas mensalidades, nos cursos de Técnico de Informática, Automação Industrial, Mecânica, Eletrônico e em Sistemas de Energia Renovável

2) UNILASALLE: para sócios e dependentes. Descontos conforme o número de créditos, que variam entre 5% e 10%, com exceção da matrícula (= a 1 parcela), que deverá ser paga integralmente.



3) UNISINOS: para sócios. O desconto é proporcional ao número de créditos, variando de 7,5% a 10%.

4) FADERGS/UNIRITTER (Grupo Laureate Internacional Universities): Para sócios e dependentes. Os percentuais de desconto são de 10% para Graduação a partir de 16 créditos e 10% para Pós-graduação, para mensalidades, pagas em dia.

5) GRUPO UNIFTEC: para sócios e dependentes. Descontos que podem chegar a 50% para cursos presenciais e de 50% para todos o curso EAD.

6) ESCOLA SUPER GEEKIS: para dependentes. Escola de ciência da computação para adolescentes e crianças a partir de 5 anos. Criação de games, aplicativos, robôs e sistemas. Os descontos vão de 15% a 25%.

Para mais informações sobre os convênios, entre em contato com a secretaria do Sindicato pelo email secretaria@sindipolo.org.br

A BRASKEM NO OLHO DO FURACÃO

A recente desistência da LyondellBasel em relação a compra da Braskem e o pedido de recuperação judicial da Odebrecht, colocou a Braskem no olho do furacão das negociações, tanto dos credores do Grupo, como da Petrobrás.

No caso da Petrobrás, em reunião com empresários, o presidente da estatal afirmou que a Braskem é um "péssimo" negócio e que quer vender a sua participação de 36,1% da empresa. Já entre os credores do Grupo Odebrecht, a empresa é disputada como a "jóia da coroa". Como os bancos que aceitaram ações da unidade petroquímica como garantia de empréstimos para a Odebrecht, foram impedidos de tomar posse dessas ações, em função de decisão judicial, iniciaram uma disputa jurídica. A questão da posse das ações foi a partir de decisão judicial que determina que qualquer iniciativa de vender ou separar o patrimônio da Braskem da falência do conglomerado deve ser aprovada pela Justiça ou por uma assembléia de credores organizada. É esperar para ver o que virá.

A Odebrecht holding entrou com pedido da maior recuperação judicial na América Latina em 17 de junho, buscando reestruturar R\$ 98,5 bilhões, ou mais de US\$ 25 bilhões em dívidas, empréstimos entre companhias e avais.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS DE TRIUNFO-RS, convoca os trabalhadores, petroquímicos, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no **dia 10 de julho de 2019, às 18h, na sede do Sindicato** localizado na Avenida Júlio de Castilhos, 596, 8º andar, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição dos delegados e suplentes para 13º CONGRESSO NACIONAL DA CUT, de 07 a 10 de outubro de 2019, na cidade de Praia Grande (SP).

b) Eleição dos delegados e suplentes para 15º CONGRESSO ESTADUAL DA CUT/RS, de 22 a 23 de novembro, em Porto Alegre;

c) Assuntos gerais.

Porto Alegre, 08 de julho de 2019.

Gerson Antonio Borba
Presidente

NOTAS

MORTE NA USIMINAS

O maquinista Gilcimar Borges da Silva, morreu na madrugada do dia 7, após cair em um fosso de 10 metros de altura enquanto trabalhava na siderúrgica Usiminas, em Ipatinga (MG), em uma das áreas da usina em que o ferro é convertido em aço, conhecida como aciaria. Este é o segundo acidente com morte desde agosto de 2018 e teve ainda a explosão de um gasômetro deixando 34 trabalhadores feridos. No total em 2018, foram 42 operários que se acidentaram na usina, excluídos os 34 hospitalizados por causa da explosão do gasômetro. Para o sindicato dos metalúrgicos de Ipatinga, economia na segurança, para aumentar lucro está causando acidentes e matando trabalhadores.

